

Homília para o Papa Francisco



Com ajuda do Luiz Vaz

Papa Chico, gentil, que te partiste
Tão cedo, desta vida, de repente,
Repousa lá no céu eternamente
E viva eu cá na Terra sempre triste.

E se lá no eterno assento onde te alçaste,
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças daquele amor ardente
Que neste nosso Mundo semeaste.

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dor de assim perder-te
E ficarmos sós neste mundo atordoado,

Roga a Deus, cuja bênção recebeste,
Que nos dê paz, justiça, e o que benzeste,
Que são as chaves deste teu legado.

**Flávio Aguiar, jornalista e escritor, é professor aposentado de literatura brasileira na USP. Autor, entre outros livros, de Crônicas do mundo ao revés (Boitempo). [<https://amzn.to/48UDikx>]*

O site **A Terra É Redonda** não contém anúncios ou financiamento, ele **mantém-se exclusivamente da doação de seus leitores e apoiadores**. Para prosseguir no trabalho de fazer circular as ideias, precisa da sua ajuda.

Clique aqui e veja como contribuir periodicamente ou com qualquer outro valor